

Sarney se defenderá na TV

O presidente José Sarney ganhou 40 minutos da **Rede Bandeirantes** de televisão para responder às acusações feitas ao Governo pelos candidatos a presidente da República que participaram do debate transmitido pela emissora na segunda-feira. Sarney irá ao ar na próxima segunda-feira, no mesmo horário, com o mesmo cenário do "Primeiro Encontro dos Presidentes-chaves", a mesma apresentadora e os mesmos entrevistadores: Marília Gabriela, José Augusto Ribeiro, José Paulo de Andrade e Fernando Mitre.

A tática de responder às acusações dos candidatos será utilizada por Sarney durante a transmissão, em cadeia nacional de rádio e televisão dos programas eleitorais gratuitos. Quando um candidato acusar o Presidente ou seu governo, ele solicitará à Justiça Eleitoral que lhe seja dado o mesmo tempo no horário destinado ao partido político do acusador.

Respostas

Os 40 minutos que Sarney utilizará representam o tempo que os candidatos gastaram para criticar

o Governo no decorrer das três horas e meia de debate. Sem citar os nomes dos candidatos, Sarney vai rebater cada uma das acusações e pretende ser "duro", segundo se anunciava ontem no Palácio do Planalto. Rebaterá, por exemplo, as críticas de que há um desgoverno no País e de que a recente viagem a Paris foi um escândalo.

Sarney não assistiu a todo o debate. A decisão de negociar com a **Bandeirantes** a realização de um programa que lhe assegurasse o direito de resposta seguiu-se a um relatório verbal que encomendou a seu secretário particular, Augusto Marzagão, a quem encarregou de ver todo o programa. O relato, feito na terça-feira, foi acompanhado da indicação dos pontos que mereciam uma resposta do Presidente.

A negociação começou na terça-feira e o acordo foi fechado no Palácio da Alvorada em um encontro de Sarney com o diretor de Jornalismo da **Bandeirantes**, Fernando Mitre, e com o superintendente de operações da rede, Rubens Furtado. O Presidente não quer deixar uma só crítica sem resposta e fará

a mesma coisa caso seja atacado nos debates que certamente serão realizados por outras emissoras e pela própria **Bandeirantes**.

Distância

Sarney voltou a afirmar que não vai interferir na sucessão presidencial e que não tem um candidato. Essa colocação, o chefe do Governo fez durante audiência concedida ao deputado Oscar Corrêa Júnior (PFL-MG).

O parlamentar mineiro informou que tratou de assuntos administrativos de Minas na audiência com Sarney. Sobre política, Oscar Corrêa assegurou que seu pai, o ministro da Justiça, Oscar Corrêa, não é candidato à Presidência da República.

De acordo com o deputado, somente poderá ser candidato o ministro da Justiça se houver desistência de alguns dos atuais 28 candidatos, uma vez que o prazo para inscrição de candidaturas se encerrou no último dia 15.

Para Oscar Corrêa Júnior, o candidato de seu partido é Aureliano Chaves e o PFL não pensa em "mudar isso".